

- 1) Qual a transformação histórica que ocorria no início da Idade Moderna que modificava a concepção política medieval?
- 2) O que Hobbes queria dizer com a sua expressão: "O homem é o lobo do homem"?
- 3) Como podemos interpretar a teoria do Absolutismo do Direito Divino de Bousset?
- 4) Por que Luís XIV falou a frase: "O Estado sou Eu"?
- 5)



Os quadrinhos fazem referência, de modo crítico, a diversos aspectos da sociedade do Antigo Regime, entre os séculos XVI e XVIII, cujas instâncias de poder eram a Coroa, a Igreja e a Nobreza.

a) Identifique dois aspectos da sociedade do Antigo Regime que possam ser relacionados às críticas sugeridas nos quadrinhos.

b) Nas colônias européias, a resistência a determinadas práticas do Antigo Regime foi concretizada por uma série de rebeliões.

Cite uma rebelião colonial ocorrida no Brasil na segunda metade do século XVIII e um de seus objetivos.

6) *Existem dúvidas em torno da caracterização do Estado Absoluto em França, na época de Luis XIV. O empenho do rei em associar a França aos Tempos Modernos, promovendo o progresso e transformando o país em modelo de civilização, embaralha a definição do seu reinado e dificulta sua inclusão na idéia de Antigo Regime. Com base no texto, caracterize o Antigo Regime francês nos níveis político, econômico e social.*

7) *Um príncipe desejoso de conservar-se no poder tem de aprender os meios de não ser bom.*

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. In: WEFFORT, Francisco. "Os clássicos da política". São Paulo: Ática, 1993. p.37.

Com Nicolau Maquiavel (1469-1527), constitui-se um novo pensamento político, crítico em relação aos critérios que fundamentavam a legitimidade do príncipe medieval. Explique por que o pensamento político moderno excluiu a bondade como critério legitimador do poder do príncipe.

8) Por que as navegações no Oceano Atlântico favoreceram a criação dos Estados Modernos?

9) Comente a importância da expansão comercial marítima europeia no contexto de transição do Feudalismo para o Capitalismo.

10) *As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.*

a) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.

b) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

11) *A expansão marítima dos Estados Ibéricos, no fim do século XV, é o grande evento associado aos Tempos Modernos. Entretanto, para esses Estados, os resultados econômicos e políticos nem sempre representaram sua entrada nesse Novo Tempo. Essa afirmação indica que por mais ricos que Portugal e Espanha fossem, sua história não pertenceria à história da Europa Moderna.*

Com base no texto, explique o porquê dos Estados Ibéricos não terem sido considerados como padrões para o desenvolvimento da Europa Moderna.

12) Leia o texto adiante sobre a expansão comercial e marítima portuguesa e, com base nele, responda às questões a seguir.

*Em 1498, o português Vasco da Gama consegue chegar a Calicute, nas Índias, contornando o Cabo da Boa Esperança. Em seguida, as frotas portuguesas procuraram estabelecer um maior controle do oceano Índico. À medida que as rotas de navegação se consolidam, Portugal centraliza o comércio das especiarias alterando o papel a ser desempenhado pelas cidades de Gênova e Veneza.*

THEODORO, J. "Descobrimientos e Renascimento". São Paulo: Contexto, 1991. p. 20.

a) Mencione duas razões que explicam o pioneirismo português nas navegações e descobrimentos dos séculos XV e XVI.

b) Estabeleça uma relação entre práticas mercantilistas e a assim chamada expansão comercial e marítima.

13) *"O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]".*

Garcilaso de la Vega, Comentários Reais, 1609.

Com base no texto, aponte:

a) As principais diferenças entre o conjunto das idéias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.

b) Os princípios básicos do mercantilismo.

14) *Devemos sempre ter o cuidado de não comprar mais aos estrangeiros do que lhe vendemos.*

(SMITH, Thomas, 1549 apud BRAUDEL, F. Os jogos das trocas. Lisboa: Cosmos, 1985.)

A afirmativa acima evidencia uma das principais características das práticas econômicas mercantilistas dos Estados absolutistas entre os séculos XV e XVIII.

a) Explique o significado de riqueza nacional na época do mercantilismo.

b) Justifique por que a idéia de balança de comércio favorável foi um fator que contribuiu para a colonização da América.

15) O início do século XVI foi marcado pela ruptura da Igreja Católica com o surgimento e a expansão do Protestantismo, entretanto, através de uma série de mecanismos, a Igreja Católica procurou conter o movimento protestante, sendo o mais significativo o do Concílio de Trento. Cite e comente três medidas adotadas neste Concílio.

16) Enumere as principais críticas, dirigidas à Igreja católica, elaboradas pelo movimento de Reforma Protestante.

17)



Com base na observação do quadro ao lado, é possível afirmar que:

a) o quadro apresenta uma temática política, pela disposição dos personagens. A nobreza está sendo derrubada por elementos populares que a puxam para baixo.

b) apresenta o espírito do seu tempo, refletindo a atitude natural de uma sociedade passiva, frívola e cansada.

c) destaca-se o contraste entre o claro e o escuro, e a temática religiosa do Barroco francês.

d) representa um quadro típico do Renascimento, pela forma equilibrada como os personagens estão dispostos e pela temática evidentemente clássica.

e) evidencia os princípios de racionalidade, de proporção, de medida, de ordem e de limpidez dentro da temática Impressionista.

18) (MODELO ENEM) – Roma e, sobretudo, a Grécia foram retomadas por modelo. Os cânones antigos foram reelaborados sob novos princípios de racionalidade, de proporção, de medida, de ordem e de limpidez. O estilo está contextualizado na época do iluminismo, das escavações arqueológicas de Pompeia e Herculano e pela Revolução Francesa. Trata-se do:

a) Barroco

b) Renascimento

c) Neoclassicismo

d) Romantismo

e) Rococó

19) Os dois quadros apresentam temáticas:



A Liberdade guiando o povo – Eugene Delacroix



As execuções de três de maio – Francisco de Goya y Lucientes

a) políticas

b) religiosas

c) lúdicas

d) aristocráticas

e) filosóficas